

E, EDITORIAL

VINTE CINCO ANOS E MAIS ADIANTE

A realização de congressos constitui, desde a fundação da moderna ciência, um momento importante de reunião de especialistas de determinada área do saber. Muitos dos grandes avanços científicos foram, e continuam a ser, apresentados em congressos, não só pelo curto espaço de tempo que pode mediar entre a conclusão dos estudos e a sua apresentação como pelo facto de estas reuniões permitirem apresentar os trabalhos perante um conjunto alargado de pares.

Na área da Nutrição, o papel de referência acima referido tem sido assegurado pelo Congresso de Nutrição e Alimentação, organizado pela Associação Portuguesa de Nutrição (APN), proporcionando um espaço único de partilha e atualização a cientistas e profissionais. A Acta Portuguesa de Nutrição apresenta neste número os resumos das Conferências e Comunicações livres apresentadas na XXV edição deste Congresso. Foram 137 comunicações livres e 75 oradores e moderadores, para um total de mais de 1750 inscritos, tornando esta a maior das vinte e cinco edições já realizadas. Os temas abordados são o espelho da diversidade e da riqueza desta área e convidamos o leitor a percorrer as páginas desta edição para poder testemunhar esta realidade com que hoje nos deparamos.

O facto de se tratar da vigésima quinta edição dá-nos também a oportunidade de refletir um pouco acerca do caminho que foi percorrido, mas sobretudo da maneira como podemos projetá-lo para os anos que temos pela frente. Olhar para trás é testemunhar o crescimento desta área e da sua relevância em múltiplos aspetos da nossa vida: na saúde, obviamente, mas também na sustentabilidade,

na economia ou na política. Mas é também recordar aqueles com quem o percurso foi feito e que o moldaram decisivamente: as Direções da APN, os membros e dirigentes do seu corpo técnico e tantos cientistas e outros profissionais que partilharam connosco o seu saber ao longo destes vinte e cinco anos. A todos devemos um agradecimento.

Observar o percurso efetuado ajuda-nos a antever o futuro. Não será um exercício totalmente aleatório prever que a alimentação e a nutrição continuarão não só a evoluir naturalmente como ciência como a sua relevância na sociedade não diminuirá. Os desafios são inúmeros, sendo que no nosso entender, um dos mais importantes será manter a integridade científica da área, num mundo em que o pensamento crítico parece desvanecer-se e a capacidade de manipular a opinião de multidões é cada vez maior.

Estes desafios são suficientemente grandes e diversos para justificar uma renovação dos que dirigem este Congresso. Novos desafios exigem novas soluções e novas soluções exigem novas pessoas. Assim evolui a ciência e a sociedade e ignorá-lo acarreta sempre custos elevados. A APN e o Congresso de Nutrição e Alimentação seguem assim o seu caminho, com esperança renovada e a manutenção de um compromisso firme com o seu passado, com a ciência, com os profissionais e com a sociedade.

Quando se une talento, vontade de alcançar algo maior e todos têm a plena consciência do seu papel, o futuro será certamente mais risonho.

Nuno Borges

Diretor da Acta Portuguesa de Nutrição